SÂO PAULO TECH SCHOOL

VICTOR HENRIQUE CAVALCANTE BATISTA

**SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA**

Paixão de Gerações

SÂO PAULO

2024

**Contexto**

**Sport Club Corinthians Paulista: Paixão de Gerações**

No dia 1° de setembro de 1910, nascia o maior e mais influente time de futebol de toda a história, criado por cinco operários — Joaquim Ambrósio, Antônio Pereira, Rafael Perrone, Anselmo Correa e Carlos Silva — no bairro paulistano Bom Retiro. Sob a luz de um lampião, às oito e meia da noite, surgia o Sport Club Corinthians Paulista, um time criado pelo povo para o povo.

A ideia de fundar o clube surgiu após os cinco amigos assistirem à atuação do Corinthian FC, equipe inglesa de futebol fundada em 1882, que excursionava pelo Brasil. Os ingleses eram chamados pela imprensa da época de "Corinthian's Team", o que inspirou diretamente o nome do novo time brasileiro.

**Porque eu “Escolhi” o CORINTHIANS?**

Eu não escolhi, eu nasci e vou morrer CORINTHIANS. Não consigo recordar o momento exato em que comecei a acompanhar o time, mas há uma memória que permanece vívida: Ronaldo Fenômeno derrubando um alambrado. Essa cena nunca vai sair da minha cabeça. Foi ali que percebi que o CORINTHIANS era, e é, o amor da minha vida. Desde então, acompanho o time em qualquer circunstância — na vitória ou na derrota. Sou um LOUCO neste vasto BANDO DE LOUCOS.

Ser corinthiano é mais do que torcer por um time. É viver uma paixão intensa, compartilhada por milhões de outros loucos. É ter o sangue preto e branco correndo nas veias, vibrar a cada gol, e sofrer a cada derrota. É cantar "Aqui tem um bando de loucos" com todo o coração e sentir um orgulho imenso em pertencer a essa nação.

O CORINTHIANS não é apenas um clube de futebol. É uma religião, uma família, uma identidade. E essa paixão, que começou sob a luz de um lampião há mais de um século, continua a iluminar o coração de cada corinthiano até hoje.

**Democracia Corinthiana**

A Democracia Corinthiana foi um movimento revolucionário no futebol brasileiro, ocorrido entre 1981 e 1985, durante a ditadura militar no Brasil. Esse movimento destacou-se por democratizar as decisões dentro do clube, desafiando a estrutura autoritária do esporte e da sociedade brasileira.

Liderada por ídolos como Sócrates, Wladimir, Casagrande e Zenon, além do diretor de futebol Adilson Monteiro Alves e o técnico Mário Travaglini, a Democracia Corinthiana implementou um modelo de gestão participativa onde todos, desde jogadores até funcionários, tinham voz nas decisões do clube. As práticas incluíam votações coletivas em questões importantes, promovendo liberdade e responsabilidade, além de conduzir as operações do clube de forma transparente.

O movimento teve sucesso em campo, com conquistas como o Campeonato Paulista em 1982 e 1983, e um impacto significativo fora dos campos. Inspirou movimentos sociais e políticos, como o Diretas Já, que clamava pelo retorno das eleições diretas no Brasil, com Sócrates tornando-se um símbolo dessa luta.

A Democracia Corinthiana deixou um legado duradouro, influenciando a cultura organizacional do Corinthians e destacando a importância da participação coletiva e gestão democrática. Demonstrou que o sucesso esportivo pode ser alcançado com práticas humanistas e democráticas, inspirando gerações futuras no esporte e na sociedade. Foi um marco de resistência e um símbolo de luta por liberdade e democracia em um período autoritário no Brasil, com um legado que continua a ressoar até os dias de hoje.

**Invasões Corinthianas**

**Primeira Invasão: 1976**

A primeira e mais famosa invasão aconteceu em 1976, durante a semifinal do Campeonato Brasileiro contra o Fluminense, no Maracanã, Rio de Janeiro. Cerca de 70 mil corintianos viajaram para o Rio de Janeiro, transformando o Maracanã em uma "casa" corinthiana. Esse evento entrou para a história como um dos maiores deslocamentos de torcedores para um jogo de futebol, simbolizando a paixão e a lealdade da Fiel Torcida. Esse momento foi eternizado pelo Guiness Book com recorde de maior migração de pessoas em tempos de paz da história.

**Segunda Invasão: 2000**

Em 2000, durante o Mundial de Clubes da FIFA, novamente milhares de corinthianos viajaram para o Rio de Janeiro para apoiar o time no Maracanã. Na final contra o Vasco da Gama, a torcida corintiana marcou presença maciça, contribuindo para a atmosfera e impulsionando o time à vitória, consagrando-se campeão mundial.

**Terceira Invasão: 2012**

Outra invasão significativa ocorreu em 2012, quando o Corinthians disputou a final da Copa Libertadores da América contra o Boca Juniors, em Buenos Aires. Apesar das dificuldades e da distância, milhares de corinthianos viajaram para a Argentina para apoiar o time, que conquistou seu primeiro título da Libertadores.

**Invasão ao Japão: 2012**

Ainda em 2012, a torcida corintiana protagonizou um feito inédito ao viajar em grande número para o Japão, onde o Corinthians disputou o Mundial de Clubes da FIFA. Na final contra o Chelsea, milhares de corinthianos estiveram presentes no estádio Internacional de Yokohama, transformando o ambiente em um segundo Pacaembu e inspirando o time a conquistar o título mundial.

**Nossa história é uma página em preto**

O Time do Povo sempre lutou contra as desigualdades e foi um dos pioneiros no futebol brasileiro na luta contra o racismo. Inclusive, a origem do uniforme listrado do Timão foi criada em forma de protesto contra o impedimento do time promovido pela Liga Paulista e a Associação Paulista. A criação do manto alvinegro foi uma forma de protesto contra a Liga Paulista (LPF) e a Associação Paulista de Football (APEA), que impediram o Corinthians de atuar nos dois campeonatos daquele ano. A exclusão do Timão se deu por inúmeros motivos, mas o principal deles era a luta do clube pela inclusão dos excluídos e pela popularização do futebol brasileiro.

Um dos primeiros e poucos clubes a receber jogadores negros em seu plantel, o Corinthians conseguiu inscrever Asdrúbal Cunha, conhecido como Bingo, primeiro jogador negro da história do clube, para o Campeonato Paulista de 1919. Desde a sua fundação em 1910, o Corinthians esbarrava em proibições e regras inusitadas da Liga Paulista, em especial, pelo fato de ser um clube de origem humilde e operária, que lutava pela popularização do futebol brasileiro e para enfrentar equipes da elite estadual, como o antigo Club Athletico Paulistano.

**Justificativa**

Escolher o Corinthians foi fácil, pois além de ser o amor da minha vida, é um dos times mais engajados em relação à política, igualdade de gênero e luta contra o racismo. O Corinthians foi um dos primeiros clubes a realmente apoiar o futebol feminino e essa causa. Devido a esse investimento, hoje é, de forma disparada, o maior e melhor time feminino do Brasil e da América do Sul.

Atualmente, o time feminino do Corinthians é o primeiro e único no Brasil a se autossustentar sem a ajuda do masculino. Isso demonstra que, com apoio e divulgação adequados, a modalidade tende a crescer, tornando-se cada vez mais profissional e reconhecida no Brasil e no mundo.

Escolhi a igualdade de gênero como valor da ONU porque acredito que as mulheres têm a mesma capacidade que os homens. O Corinthians é o clube que melhor representa essa modalidade e esse valor atualmente, mostrando que com investimento e visibilidade, o futebol feminino pode prosperar e alcançar grandes conquistas.

**Objetivo**

O meu objetivo com esse projeto é que mais pessoas conheçam o quanto o Corinthians foi e continua sendo importante para a história do brasil e do mundo, lutando a favor de causas sociais e igualitárias porque é isso que significa ser o time do povo.

**Premissas**

* Ter Internet

**Restrições**

* Torcer para o time da Barra Funda